ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1938 N.º 5681

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

JVIKKA Salonen, jovem finlandesa, foi eleita «miss Europa». Tem pouco mais de vinte anos. Beleza fresca, alourada e rosea. Cabelo abundante, mostra a sua fronte bem desafogada. Nos seus olhos, ha um brilho adolescente, quasi ingenuo, que revela timidez e confiança.

Não usa artificios para fazer sobressair o desenho pulcro do seu rôsto. Preguntaram-lhe se estava contente com o titulo que lhe conferiram. Respondeu sem hesitação:

— Não sou nem mais nem menos do que era dantes. Tenciono acautelar-me, sobretudo, contra os que me elogiam e lisongeiam.

Se «miss Europa» sempre pensar assim, talvez possa ser aclamada «Miss Universo».

* * *

ESCREVE-NOS alguem que nos informa de que, na Beira Alta, ha concelhos onde secaram as nascentes, com a longa estiagem que vem dos começos de abril.

— Quasi se não vê uma folha verde nem fonte onde se mate a sêde!

Busca-se agua onde é possivel encontrá-la, em minas e poços pouco higienicos. Por inquinação, a febre tifoide manifestou-se logo. A falta de assistencia medica concorre para que os casos se multipliquem e alguns deles mortais.

Ousamos chamar a atenção de quem de direito, de modo a acudir-se a tanta gente pobre que necessita de auxilio eficaz e imediato.

* * *

DUAS professoras das universidades de Paris e Nancy, Marie e Thérèse François, depois de visitarem os Açôres, iniciaram em Portugal uma demorada viagem que deve estender-se a Porto, Braga, Bragança, Miranda do Douro, Viseu e Guarda.

Thérèse François reune apontamentos para fazer em Paris e Nancy algumas conferencias sobre o nosso pais.

O nosso estimado colaborador e amigo sr. Guerra Maio tem-nas acompanhado, mostrando-lhes o que é mais digno de ver-se, a-fim-de que possam formar a nosso respeito um juizo bem fundado.

* * *

A TRADUÇÃO espanhola do livro «A Tragedia Espanhola no Mar», do nosso querido camarada de redacção Mauricio de Oliveira, vai entrar na sua terceira edição, facto raro nos tempos correntes, e mais num pais em guerra, e que nos desvanece por se tratar da obra dum companheiro de trabalho. «La Tragedia Española en el Mar», na fluente tradução do jornalista sevilhano Andrés Vasquez, atinge já a bonita soma de dez mil exemplares, que se exgotaram rapidamente.

Em que sentido?

Lemos esta manhã o discurso de Hitler — a grande peça oratoria que ele lançou ao mundo num gesto a que não falta nem orgulho nem desassombro nem prudencia.

Nuremberg, que durante uma semana foi a batalha de Austerlitz das metáforas e das atitudes, alcançou um sucesso espectacular assombroso, pois as enormes capitais, como Paris, Londres, Tokio, Roma, Nova York e Moscovo, não tiraram os olhos dos seus cortejos, das suas paradas e, sobretudo, das suas cargas de cavalaria, percebidas em hinos á paz e á concordia. Hitler, dada a ansiedade e a espectativa quasi dolorosa em que os povos vivem, conseguiu fazer-se ouvir, numa atmosfera heroica de batalha.

O rio de Nuremberg, o gracioso Pegnitz, em cujas aguas tranquilas se mira ainda a idade media e as suas visões lunares, sentiu um arrepio, uma verdadeira crispação de belico arrebatamento.

A Alemanha, sob o signo do nazismo, deseja ver-se e admirar-se como detentora das joias de Santo Imperio — não para piedosamente as adorar no seu brilho arcaico e na sua pesada magnificencia, mas para se fortificar na crença de que os escudos dos guerreiros formam a muralha da raça eleita.

Estamos na hora em que a vontade assume o seu primado: o alemão aspira á força plena como os cruzados aspiravam á redenção pelo sacrificio. Depois de haver jogado com o terror da guerra, Hitler, na persuasão de que abrira um sulco largo sobre os animos desfalecidos e timoratos, foi um pouco mais além do que seria de estimar: proclamou o direito à reconstituição da grande Alemanha, recortando aqui e acolá as fracções exiladas da comunidade fraterna.

Até onde chegaria a sua paixão de unidade racial?

Provocou a desconfiança, o receio de que se atribuisse a missão de regenerar as nações pávidas e doentes. O conde de Gobineau não se esqueceu de incluir, entre os deveres do ariano triunfante, a faculdade de crescer, progredir e dominar, sem limites nem peias.

Hitler, no discurso de ontem á tarde, compreendeu que tinha de ser imenso como as suas ambições, arvorando as frases dentro do ritmo oratorio do destemor e da exaltação wagneriana, mas tambem comedido, muito sóbrio nas afirmações, a-pesar-de sustentar que o destino teria de sujeitar-se ao seu império. Se acaso pensou — o que não acreditamos — em erguer barreiras insuperáveis, em colocar o irremediável entre as perspectivas do seu messianismo absorvente, moderou-se, preferindo ficar com os braços livres, com o campo aberto, de modo que os poderes do mal não o julgassem obediente ás suas fatais decisões.

Aparentemente a situação ficou na mesma, equivoca, perigosa, eriçada de dificuldades, balouçada entre a paz e a guerra, na realidade, porém, visto o Fuehrer ocupar-se mais do dever a cumprir que da acção imediata, o horizonte esclareceu-se bastante e a margem para as negociações alargou-se.

Ninguém se propõe impedir a Alemanha de consagrar-se á defesa dos seus filhos separados da mãi-comum, contanto que ela, sob o intuito carinhoso de proteger e amparar, não mostre o designio de despedaçar e conquistar.

São os alemães dos sudetas vitimas de qualquer injusta opressão?

Nada mais humano do que desafogá-los e resguardá-los.

Procedem eles como provocadores que fingidamente se declaram provocados?

Use-se da cautela que em casos tais separa o justo queixnme do lamento astucioso. O chamado «principio das nacionalidades» tem de empregar-se medicamente, a fim de curar feridas que doutra sorte se transformariam em chagas incuráveis. Por mais alemães que o *Deutschland* absorvesse, quedaria sempre insaciável a fúria casuistica de os aumentar, descobrindo-os nas mais remotas paragens.

O III Reich encontraria assim, na sua marcha para os quatro pontos cardiais, uma justificação para viagens destemidas, á roda do globo.

ALUDIU o «Diario de Lisboa», há dias ao pronurcio da rehabilitação da cavalaria, como arma de guerra, após as conclusões das ultimas manobras do exercito francês.

Na sua cronica militar de hoje no «Diario de Noticias», o sr. general Ferreira Martins, que já em 15 de agosto se ocupava do assunto, diz que a Grande Guerra, dado que a cavalaria se mostrou impotente para actuar pelo choque, criara «para muitos a noção de que a cavalaria tinha acabado os seus dias, noção que está bem longe de ser exacta».

E o ilustre militar português, eminente crítico e mestre, escreve:

«...nem por isso a cavalaria deixou de prestar altos serviços nos dois campos adversos (1914-1918), no desempenho da sua triplice missão de informar, cobrir e combater. E essa missão, que subsiste ainda depois da experiencia da guerra estabilizada, impõe que se cuide a sério da organização da cavalaria, tanto mais que preparando-nos para a guerra de movimento, que é o caso normal preparados ficamos para a guerra de trincheiras, que daquela é apenas um caso particular, de caracter eventual».

O general Ferreira Martins, é engenheiro, e do Estado Maior.

* * *

PARA fazerem parte da comissão revisora das plautas aduaneiras coloniais fôram nomeados: por Cabo Verde, José Maria Feijoo; pela Guiné, Eduardo Pedroso Lima; por S. Tomé e Principe, Joaquim Rosado; por Angola, dr. Marcelo Caetano; por Moçambique, dr. Alfredo Alberto Reis; pela India, dr. Armando Gonçalves Pereira; por Timor, coronel Gonçalves Pimenta de Castro.

Atribue-se grande importancia ao trabalho unificador desta comissão, pois da revisão das plautas podem resultar inumeras vantagens economicas para as respectivas colonias.

* * *

ESTA aberto concurso para os novos premios do Secretariado da Propaganda Nacional. Fazemos votos para que a eles concorram especialmente os jovens com talento. Visto que se trata de animar vocações, não faz sentido que nomes fatigados da nossa litenatura se apresentem onde sómente as esperanças são justificadas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luisa de Almeida e Vasconcelos Cabral, D. Maria Teresa de Mendoça Pinto de Queiroz, D. Virginia Duff Burnay de Mendonça, D. Albertina Gomes de Amorim Pinto Basto, D. Maria Carlota Lobo e Tavora, D. Isabel de Carvalho Nogueira Baeta Neves, D. Albertina de Almeida Navarro Teixeira Pinto e D. Regina de Freitas Waddington.

—Faz amanhã anos a menina Maria de Lourdes Ramos Pereira.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena Saldanha de Sousa, filha da sr.ª D. Laura Maria Saldanha de Sousa e do sr. Justino B. de Andrade e Sousa, irmã da pequenina declamadora da Radio, «Manon», e neta do saudoso diplomata Antonio Pedro de Barreto Saldanha da Mota, com o sr. José Antonio Beaterio Fernandes, filho da sr.ª D. Rosario Beaterio Fernandes, já falecida, e do sr. José Fernandes, funcionario superior do Estado. Foram padrinhos, os pais dos noivos e o sr. dr. Ricardo da Costa.

BAPTIZADOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira celebrou-se o baptizado do menino Ivo Gerardo, segundo filho da sr.ª D. Carlota Guerreiro Violante Batorco e do sr. Tito Gerardo Batoreo, servindo de madrinha sua tia materna, sr.ª D. Hiponina Guerreiro Violante de Matos, e de padrinho seu avô paterno, sr. Tito Batoreo.

CARIDADE

Ninho dos pequenitos

A favor da benemerita instituição «Ninho dos Pequenitos», de Coimbra, iniciativa do ilustre professor sr. dr. Bissaia Barreto, realiza-se no Casino do Luso, na noite de amanhã, um grandioso baile de subscrição, organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade ali passando o verão, sendo de esperar pelo interêsse que esta festa está despertando que sejam os salões do Casino do Luso um elegante ponto de reunião.

Obra Maria Amalia Vaz de Carvalho

Organizado por uma comissão de senhoras, de que fazem parte D. Carlota Michaelis de Vasconcelos, D. Ivone Novais Gonçalves, D. Maria Adelaide Ribeiro da Cunha de Azevedo Rua, D. Maria Amelia de Castro Ferreira Azancot, D. Maria Clementina Pinto Leite de Magalhães Pessoa, senhora de Douglas Bucknall, senhora de Vinke Van der Lindt e D. Suzana Nunes Bounvalaut, realiza-se na noite de quinta-feira proxima, no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, um grandioso baile de subscrição, a favor da Obra Maternal de Maria Amalia Vaz de Carvalho, de Cascais, durante o qual se exibirão varios numeros de variedades, podendo os bilhetes de admissão ser requisitados para qualquer das senhoras da comissão organizadora ou para a sede em Cascais, da Obra Maternal D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Casa de Trabalho de Santo Antonio

Com uma enorme e selecta concorrencia, realizou-se na tarde de sabado passado, no salão do restaurante do Casino Estoril, uma interessante festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor do cofre da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, que constou de «chá dansante», durante o qual se exibiram varios artistas dos nossos teatros musicados, tendo entre todos obtido maior exito a distinta artista Carmencita Aubert. A comissão organizadora deve, certamente, ter ficado plenamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto financeiro, como artistico e mundano.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Entregai os vossos rolos na Fotografia Achilles e tereis economisado tempo e dinheiro. A' venda rolos de todas as marcas, sendo os melhores aos seguintes preços:

6X11	7$50
6X9	6$00
4X6	3$30

A revelagem dos rolos é gratuita. Enviam-se encomendas á cobrança.

Preços das provas:

6X11	$70
6X9	$50
4X6	$40

FOTO-ACHILLES

N.º 1, Av. Almirante Reis, 1.º andar

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente exposições permanentes de mobilias, tapetes. Etâmines, e estofos: **Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

Cinco Voltas a Mafra

Disputa-se em Mafra, no proximo domingo, pela quarta vez a grande prova de ciclismo «Cinco Voltas a Mafra».

Esta competição é disputada no circuito Mafra-Alcainça-Malveira- Vila Franca do Rosario-Gradil-Murgeira e Mafra de 31 quilometros e 300, cinco vezes, num total de 161 quilometros e 500.

Percurso dos mais acidentados de Portugal, presta-se para os corredores evidenciarem todo o grau das suas faculdades, sendo notavel a Rampa do Casalinho, já celebre por ser aí onde os corredores de melhor classe podem mostrar o seu real valor. Nos anteriores anos tem-se juntado neste ponto do percurso grande quantidade de assistentes que, emocionados, assistem á formidavel escalada desta subida ingreme.

Os premios em disputa são valiosos, no valor total de 6.000$00, entre taças, medalhas e premios individuais em dinheiro.

Ha as seguintes taças: «Festas de Mafra», «Beatriz Costa», «Bombeiros Voluntarios», «Alvaro de Oliveira» e «Imprensa».

Já estão inscritos os seguintes corredores: José Albuquerque, Nunes de Almeida, Pais Cabral, Mario Santiago e Rodrigues da Silva, do Campo de Ourique, Cesar Luiz, Joaquim Fernandes, Noé de Almeida, Eduardo Lopes, Simões Alvito, José Braz, Henrique Ribeiro e Santos Coelho, da C. U. F.; Nicolau, Aguiar Martins, Aguiar da Cunha, Manuel de Sousa, Francisco Duarte, Alfredo de Oliveira, Antonio Rosa, João Rainho e José Balreira, do Benfica; Trindade, Filipe de Melo, Ildefonso, Marquês, Tulio Pereira, Joaquim de Sousa, Ladislau e Gomes da Silva do Sporting e Manique, Mealha, Duarte Faria, Alberto Amaral e Aniceto Bruno, do Belenenses.

Corridas em Mem Martins

Organizadas por uma Comissão de Festas realizam-se, no proximo domingo, em Mem Martins, duas corridas velocipedicas, destinadas a amadores e a populares.

A prova de amadores será disputada num percurso de 80 quilometros, percorrendo-se duas vezes o itinerario seguinte: Mem Martins-Estrada Nacional-Rio de Mouro-Ponte Carenque-Belas - Meleças-Barata-Algueirão-Granja-Estefania-Ramalhão e Mem Martins.

A prova de «populares» será disputada no mesmo percurso, mas uma só vez, portanto, com a extensão de 40 quilometros.

As partidas serão dadas ás 15 horas, estando assegurada a inscrição dos mais importantes clubes lisboetas na categoria de amadores.

ATLETISMO

Nos paises balcanicos

BELGRADO, 12—Os jogos de atletismo dos países balcanicos começaram ontem, em Belgrado, com a assistencia de 25.000 espectadores. Como era de esperar, a luta travou-se entre os dois países mais fortes: a Yugo-Eslavia e a Grecia A Yugo-Eslavia classificou-se no primeiro dia, em primeiro lugar, com 40,5 pontos, contra Grecia com 26 pontos, Romenia 16 pontos, Turquia 7,5 pontos e Albania 1 ponto. A Bulgaria não tomou parte nestes jogos.

Os resultados apurados foram os seguintes: 100 metros—1.º Stefanowitch (Yugo-Eslavia) 10,8 segundos. 800 metros—Joorsck (Yugo-Eslavia), 1 m. 57 s. e 8. 10.000 metros—1.º Kristea (Romenia) 32 m. 15 s. e 1 (novo record da Romenia e dos países balcanicos). 4x400 metros—Yugo-Eslavia 3 m. 25 s. e 8 (novo record da Yugo-Eslavia e dos Balcans), 2.º Grecia 3 m. e 27, 3.º Romenia 3 m. e 28. Saltos em altura—1.º Martini (Yugo-Eslavia) 1 metro e 85. Lançamento de peso—1.º Kovackk (Yugo-Eslavia) 14 metros e 58 (novo record da Yugo-Eslavia e dos Balcans).—(D. N. B.)

AUTOMOBILISMO

Rallye a Viseu

O Rallye a Viseu, organizado pelo «100 á Hora», foi ganho pelo concorrente José Emidio da Silva Junior.

FESTAS

Verbena do Carcavelinhos

Na verbena do Carcavelinhos, que funciona todos os sabados, domingos, terças e quintas, com grande entusiasmo e selecta assitencia, realiza-se hoje um grande festival que está despertando o maior entusiasmo não só entre o publico alcantarense como tambem entre a numerosa assistencia doutros bairros que ali acorre dando a preferencia a esta simpatica verbena. Nela trabalhará hoje o grande cantador de fados, tangos e sambas, Joaquim Pimentel, que tão grande exito acaba de alcançar na revista «Cigarro Forte», no Teatro Maria Vitoria.

Exibem-se tambem nesta noite a cantadeira Alcidia Rodrigues e o cantador Manuel Pereira. Nos intervalos, haverá baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

VARIAS NOTICIAS

No dia 17 do proximo mês de outubro, realiza-se na sede do Centro Escolar Republicano «Almirante Reis» o segundo torneio inter-socios do jogo de laranjinha, para disputa da taça «Republica».

Todos os socios que desejarem tomar parte neste interessante campeonato desportivo, poderão fazer a sua inscrição na sede.

O processo contra Hines

O acusador oficial cometeu um êrro juridico?

NOVA YORK, 13—O juiz federal sr. Pecora declarou que o processo contra Hines, tinha sido encaminhado falsamente.

O acusador Dowey errou ao declarar que Hines era talvez, cumplice do caso dos «rackets». Este processo que custou ao estado de Nova York centenas de milhares de dolares, fez grande sensação em Nova York, visto que quarenta testemunhas tinham já feito declarações acusando gravemente Hines.—(D. N. B.)

AERONÁUTICA

O «Nordstern» chegou a Nova York

NOVA YORK, 13—O novo hidroavião alemão «Nordstern» amarou na base da «Pan American Airways», em Porto Washington (Long-Island), depois de ter percorrido a distancia da Horta até aquele porto no tempo «record» de 13 horas e 35 minutos. O «Nordstern» está munido de 4 motores «Diesel» de 600 cv. e fez a travessia á media horaria de 280 quilometros.—(Havas)

XXI EXPRESSO-POPULAR

de Lisboa a Viseu

Domingo, 18 de Setembro

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio — Esclarecimentos no Serviço de Trafego da C. P. — Santa Apolonia — Telf. 2 4031.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Notícias de Fafe

FAFE, 12. — Conforme telegraficamente noticiámos, faleceu ontem, após curta enfermidade, o estimado escrivão e notario aposentado sr. Luiz Augusto da Silva Dourado, casado com a sr.ª D. Julia Rebelo Castro Dourado, e pai das sr.as D. Maria dos Prazeres, Maria Estela, Florinda e Adelia de Castro Dourado e do sr. Luiz Antonio da Silva Dourado, escrivão de direito. Era natural de Viseu e aparentado com a familia do cavaleiro José Casimiro.

Exerceu com aprumo os cargos de presidente da camara e administrador do concelho, mesario do nosso hospital e presidente da direcção dos bombeiros voluntarios.

Dotado de elevados sentimentos, a morte de Luiz Dourado contristou profundamente todos os fafenses.

Paz á alma do prestimoso cidadão. E, á sua desolada familia, a expressão sincera do nosso profundo pesar.

—Ha dias que sopra rija ventania, acompanhada, por vezes, de chuva.

—Em Gondomar faleceu, muito novo ainda, o nosso conterraneo sr. João Pereira Lopes, irmão do ajudante de farmacia naquela localidade sr. Armando Pereira Lopes.

—Após curta estadía na praça Dr. Oliveira Salazar, «sucumbiu» a unica distracção que ali existia: o alto-falante. Pena foi, porque os seus acordes animavam a população desta vila.

—Deu entrada no hospital desta vila o agricultor Adelino Rodrigues de Carvalho, que, na Povoa de Lanhoso, quando fugia á Guarda Republicana, por lhe ter desobedecido, caiu, fracturando a perna direita.

—Já deram entrada na cadeia desta comarca, vindos do Aljube do Porto, onde confessaram a sua repugnante façanha, os miseraveis «Renda» e um sobrinho do desventurado céguinho José Henriques, de Goutim. O «Renda» matou o infeliz a soldo de 500$00, que não chegou a receber, sendo mandatario o sobrinho da vitima. A arripiante façanha foi por causa duma herança de 15.000$00, da qual o mandatario sobrinho do assassinado não beneficiava.

—O governo acaba de subsidiar as nossas casas de caridade com mais 21.500$00, assim distribuidos: hospital, 15.000$00; Asilo dos Velhos, 5.000$00; Asilo da Infancia, 1.500$00.

BOLSA DE LISBOA

13 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	933$00	—	933$00
Consolidado 4 °/₀ T. 10.	970$00	—	970$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.145$00	1.145$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.060$00	1.062$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.674$00	1.673$00	1.675$00
Externas 1.ª carimbadas	1.695$00	1.690$00	1.700$00
Externas 3.ª série	1.680$00	1.675$00	1.679$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.700$00	1.770$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	758$00	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	356$00	—
Ultramarino cp T. 10 ...	—	21$00	—
Portugal port. T. 5.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	230$00	236$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres.....	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	—	265$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	145$00	144$00	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	140$00	—
Cervejas Estrela	501$00	500$00	505$00
Cimentos Tejo	390$00	385$00	390$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	—	10$40	11$60
Gás e Electricidade.....	298$50	298$00	298$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	341$00	360$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	336$00	355$00
Industria Aliança.....	—	89$50	90$50
Portugal e Colonias.....	91$50	91$40	91$50
Nacional Navegação T. p.	155$50	155$00	156$00
Colonial de Navegação.	60$00	59$00	62$00
Portuguesa de Pesca....	—	32.$00	326$00
Ind. Farmaceutica	—	296$00	300$00
Portuguesa de Tabacos.	379$00	378$50	379$00
Tabacos de Portugal....	—	357$00	345$00
União Electrica Portug.	—	—	188$00
Cassequel	210$00	209$50	210$50
Agricola das Neves	—	191$00	193$00
Agricultura Colonial....	160$00	161$00	163$00
Açucar de Angola.....	392$50	—	392$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	53$00	54$00
Ilha do Principe.....	269$00	268$00	270$00
Zambezia T. 25.....	—	19$30	20$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/₀..	—	99$80	—
C. P. 6 °/₀	—	157$00	160$00
C. P. 6 °/₀ Beira Baixa...	—	—	172$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	—
Predialis 5 °/₀ 1935	—	85$00	85$50
Predialis 5 °/₀ 1937.....	—	85$00	85$50
Predialis 6 °/₀ 1932 1.ª....	—	90$10	—
Predialis 6 °/₀ 1932 2.ª....	—	90$10	—
Predialis 6 °/₀ 1934 1.º 3.ª	—	90$00	90$50
Predialis 6 °/₀ 1934 4.ª/6.ª..	—	90$00	—
F. N. I. Moagem 5 °/₀ P. p.	890$00	885$00	895$00
União Elect. Port. 5 °/₀..	103$00	102$50	103$50
União Elect. Port. 6 1/2 °/₀	—	—	117$00
Buzi 6 1/2 °/₀ T.p.	113$00	112$50	113$50
Buzi 5 1/2 °/₀ T. p.	117$00	115$00	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	22$92 8	22$94,1
Paris	$61,7	$61,8
Berlim	9$18.1	9$18,6
Amsterdam	12$34,9	12$35,6
Bruxelas	3$86,0	3$86,2
Roma	1$20,5	1$20,6
Zurich.....	5$17,6	5$17,9
Praga.....	$79.0	$79,0
Rio de Janeiro.....	1$33,3	1$33,4
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	195$00	198$00

Retiro da Severa

O salão preferido pela sociedade elegante HOJE, ás 21 e 30 horas

Natalia dos Anjos, Lucilia do Carmo, Julio Proença, José Porfirio. Consumo 2$50.

Quinta-feira **Zé Manéi** «O Rei do Cavaquinho»

Colete Encarnado

Retiro Aristocratico do Fado

Cantam hoje os populares artistas: **Maria Virginia, Judite Pinto** e **Alberto Ribeiro.**

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

HOJE: — **Soirée ELEGANTE. Noite de Fado Antigo,** com **MARIA DO CARMO, Rosa Maria** e **Joaquim Campos.**

No Programa: **ZÉ MANEL** que executará em «cavaquinho», novos numeros populares.

Desgarrada de fados

Selecção rigorosa. — Telef. 21290 e 28197

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje: Festa artistica do poeta popular e cantador humoristico **Francisco dos Santos.** — Grande parada de artistas. Quinta-feira **Joaquim Pimentel.**

Leiam o

SEMPRE FIXE

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Terminou ontem á noite o I Campeonato de Tiro Reduzido, instituido pelo nosso colega «O Seculo» e organizado tecnicamente pelo Sport Lisboa e Benfica. Na classificação geral obteve o 1.º lugar o sr. Joaquim Ramalho Sampaio, do Benfica, que tambem foi o vencedor na posição de pé. Nas posições de joelho e deitado classificaram-se, em 1.º lugar, respectivamente, os srs. João Feio Bravo, do Ateneu, e dr. Fernando do Carmo, do Benfica.**
- **Um comboio do Estoril colheu, em Pedrouços, José Jorge Gonçalves, de 20 anos, que teve morte imediata.**
- **Uma criança de 10 anos, chamada José Rodrigues, caiu a um poço existente na travessa Sidonio Pais e morreu afogada.**
- **A trovoada que ontem pairou sobre Lisboa e arredores, acompanhada de abundantes chuvas, causou avultados prejuizos na região de S. João das Lampas.**

Na provincia

- **Em S. João das Lampas voltou-se uma camioneta de transporte de pedra. Ficaram feridos 6 trabalhadores, um dos quais com gravidade.**
- **Na Figueira da Foz manifestou-se um incendio no Bufete Elegante. O fogo, que tomou grandes proporções e chegou, por isso, a alarmar a colonia balnear, foi extinto pelas duas corporações de bombeiros locais.**
- **Proximo da povoação de Abravezes, um automovel colheu o ciclista Firmino Marques Novo, de 21 anos, do lugar do Campo, que ficou em estado muito grave.**
- **Um automovel do Porto atropelou mortalmente, na freguesia de Serôa, uma mulher chamada Gracinda de Jesus.**

Nas ilhas

- **No sitio da Torre, na freguesia de Camara de Lobos, na Madeira, um individuo de nome Jorge de Sousa apanhou numa vinha dois cachos de uvas que estavam envenenados e morreu pouco depois de as ter comido.**
- **Foi catapultado á meia noite do porto da Horta o hidroavião «Nordstern» que seguiu para Nova York.**

Nas colonias

- **Partiu de Luanda para a Metropole, a bordo do paquete «Nyassa», o sr. ministro das Colonias.**

No estrangeiro

- **Hitler pronunciou o seu anunciado discurso em Nuremberg. Embora não dissipasse as ameaças que têm pesado, nos ultimos dias, sobre a paz da Europa, reconheceu a necessidade de que continuem as negociações entre o governo de Praga e os representantes dos sudetas. Este ultimo resultado é considerado, em quasi todas as capitais, como um sintoma favoravel para o desenvolvimento da crise checa.**
- **Realizou-se, em Paris, um importante Conselho de ministros. Em seguida Daladier avistou-se com alguns dos chefes do exercito francês.**
- **Em varios pontos da Checo-Eslovaquia registaram-se novos incidentes entre a policia e os sudetas.**
- **O «Times» publica uma carta do antigo ministro dos Estrangeiros, Anthony Eden, em que este afirma que qualquer ameaça de guerra contra a França constituiria, em ultima analise, uma ameaça contra a segurança do Imperio britanico.**

Atropelamento mortal

FIGUEIRA DA FOZ,, 13. (Pelo telefone)— Hoje de manhã, quando José Maria de Sousa, de 23 anos de idade, casado recentemente e empregado nos serviços florestais da mata da costa de Lagos, saia, de bicicleta, da estrada de serventia daquela mata para a estrada Nacional chocou com o automovel n.º 10743, de José Simões Azul, residente nas Alhadas.

O atropelado recolheu ao hospital, onde faleceu duas horas depois.

VENDA DE TREMOÇOS

Segundo nos informam, a Camara Municipal de Lisboa, a partir do dia 15, resolveu proibir a venda de tremoços nos jardins municipais, por essa venda constituir um perigo para a saude das crianças que os frequentam.

A policia municipal já tomou as necessarias providencias para fazer cumprir esta resolução, que foi solicitada por identidades idoneas a quem incumbe velar pela salubridade publica.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A'quele artista — *nosso assiduo leitor* — que nos escreve, devemos esclarecer que as queixas sobre assuntos de teatro se fazem verbalmente na Inspecção Geral dos Espectaculos e que só quando esta entidade lhes reconhece motivo para prosseguimento, o queixoso a faz por escrito, em papel selado, pondo, no final, a sua assinatura, sobre um selo de 100$00.

—Vai ter tambem um novo teatro, a vila alentejana de Castelo de Vide, denominado Mousinho da Silveira, e que deve ficar concluido no final do mês de dezembro, para ser inaugurado por uma companhia ida de Lisboa.

—A companhia Maria Matos dá hoje o seu ultimo espectaculo no Lobito, trabalhando de 13 a 19 em Benguela; em 21 e 22, em Nova Lisboa; em 24 e 25, em Sá da Bandeira e de 26 a 29, em Mossamedes, partindo no dia 30 para Luanda, no «Colonial», para a segunda serie dos seus espectaculos nesta cidade.

—A assembleia magna da classe teatral, em virtude da criação do Sindicato dos Artistas Teatrais, na qual, possivelmente, se tratarão importantes assuntos, deve reunir-se no teatro Nacional, talvez no dia 2 de outubro proximo.

—Num dos nossos teatros de comedia deve reaparecer brevemente a distinta actriz Maria Reis.

—O Teatro do Povo, que amanhã termina os seus espectaculos em Moncarapacho, estreia-se no dia 16 em Luz de Tavira.

—A proxima exploração, no inverno, do teatro Apolo, está agora dependente de varias soluções, em virtude do ultimo decreto de circonstancia, na parte em que atinge a realização de espectaculos de revista.

—Segundo os melhores calculos e dados os embaraços que perturbam agora o nosso xadrez teatral, a chegada a Lisboa da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana só se verificará em janeiro de 1939, se outros contratos ainda não surgirem para a sua demora no Brasil.

—Só hoje se verificou no Maria Vitoria, definitivamente, a liquidação da companhia que ali esteve trabalhando, ficando todos os artistas com o pulso livre para se colocarem noutros elencos.

—Parece agora duvidoso o plano já aprovado, da realização, em Lisboa, de grandes espectaculos de revista-«feerie», em virtude da dificuldade de execução de todo o programa elaborado pela respectiva empresa.

—As obras de alindamento que se estão realizando no Sá da Bandeira, do Porto, devem terminar no final deste mês, a-fim-de que a reabertura deste teatro se verifique no dia 5 de outubro, com a revista «Pega-me ao colo!».

—O actor Artur Rodrigues, do elenco do Variedades, vai realizar dois tipos comicos, um dos quais já concluido, no filme «Aldeia da roupa branca».

—Contratado da empresa Antonio de Macedo, reaparece brevemente, numa companhia de comedias, o actor João Silva (pai).

—Faleceu em Luanda um dos componentes da orquestra do grupo dirigido pelo bailarino Charles, á exposição daquela cidade africana.

—Alguns artistas, que já foram empresarios, em face da letra dos estatutos do Sindicato dos Artistas Teatrais vão saldar todos os seus compromissos anteriores, alguns mesmo contraídos com a Caixa de Pensões e Reformas e com varios dos seus contratados.

—Entrou hoje em ensaios de recordação, no Avenida, a comedia de mestre Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira», para ser representada a seguir á «Velha rabugenta» e antes de «A Gaiata», com Beatriz Costa, que vai desempenhar a protagonista.

—A actriz Irene Izidro, terminado o seu contrato no Maria Vitoria, vai fazer parte do elenco do Avenida.

—Em virtude duma inundação, ontem, no teatro Recreio, não pôde haver espectaculo, só reabrindo na proxima sexta-feira, para prosseguir nas representações da revista «Tudo na lua!», em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, com preços populares.

—Na proxima sexta-feira estreia-se na revista do Apolo, «Iscas com elas», a grande atracção internacional «Afra», a «Rainha da Luz», formosa cantora que através das mais curiosas projecções muda de vestuario permanentemente, embora esteja sempre vestida de branco.

—Entre os bailados que o Ballet Arbo-Revue exibe no Coliseu, figuram as «Czardas», dansa tipica hungara, magistralmente dansada por um bailarino e sete lindas bailarinas hungaras.

Os 4 fenomenais combates, com Oliveira contra Badurski, hoje, no Coliseu

Acentua-se o entusiasmo do publico pelo campeonato de luta no Coliseu. Os combates são cada vez mais interessantes e emocionantes. Hoje, temos em greco-romana:—o português Manuel de Oliveira contra o polaco Badurski, isto é, a força e a ciencia contra a ferocidade; Greem, a maravilha da luta, contra Krienner, o rochedo bavaro; Pavel Baran tem como adversario o alemão Walloschke. E, em luta livre: Passmann contra Jansing. Preços populares.

«Terras sem lei», no Olimpia

O Olimpia estreou ontem um programa tão interessante como o anterior, que foi o primeiro desta temporada que tão bem se apresenta para o popular cinema.

«Terras sem lei», é um bom filme, com Ricard Dix e Maria Alba, animado por lutas travadas em país inospito; e «O Misterio da Radio X», com Lee Tracy um drama de aventuras, como «Apaixonado por musica» é uma comedia que bem tempéra o espirito de tão bom programa, ainda acrescentado de filmes de desenhos animados e documentarios de actualidades.—«O Vizor 38».

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A velha rabugenta».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
COLISEU—A's 21 e 45—Luta e variedades.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
PALACIO—A's 21 e 30.

Programas de hoje

EDEN — 2.ª semana — **A noiva de meu pai** — com Danielle Darrieux — COMPLEMENTOS VIVOS — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — A ALEGRIA DE VIVER — O homem que se rehabilitou — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Atenção:** Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

CAPITOLIO — TRÊS PAIXÕES — Sansão — Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço ao ar livre

REX — A FURIA DO OIRO NEGRO — XANGAI — Telef. 2 9655 — A's 21 e 15 — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — J U S T I Ç A — O GRANDE SALTO — Tel. 2 0917

Pavilhão Português — A's 21 horas — A rainha do patim — Dormitorio de raparigas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — GLORIA DE MANDAR

AVENIDA — HOJE: Ás 9 e 45 horas — A comédia A VELHA RABUGENTA — Protagonista: ADELINA ABRANCHES

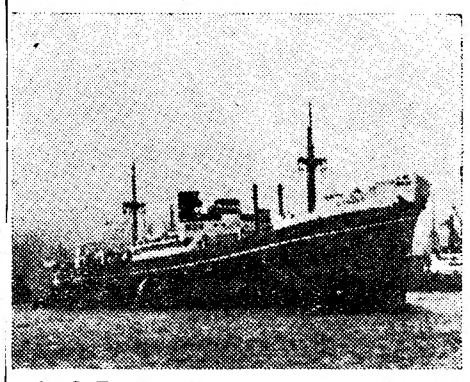
CAPITOLIO (Teatro) — A's 8,45 e ás 11 horas — Pega-me ao colo! — Preços popularíssimos

V. Ex.ª vai passar o Verão para a linha de Cascais? Faça as suas encomendas de carvão e lenhas na casa Camilo Farinhas L.da, depositarios do coque da C.ª do Gás.—Tel. Estoril 49.

APOLO — Duas sessões 8,45 e 11 horas — PREÇOS POPULARES — Iscas com elas!

Parte hoje para Lisboa

o vapor «S. Tomé»



O «S. Tomé» entrando no porto de Cardiff

Acompanhando o ritmo progressivo da vida nacional e honrando o seu nobre passado de nobilitantes serviços ao desenvolvimento das colonias, a Companhia Nacional de Navegação está renovando a sua frota, no desejo de assegurar o prestigio da bandeira nacional e de tornar mais eficiente o intercambio economico entre Portugal e as suas possessões africanas.

Depois de ter remodelado completamente o vapor «Chinde» e de haver mandado construir em Italia o vapor «Inharrime», a C. N. N. acaba de receber dos estaleiros de Sunderland, em Inglaterra, o «S. Tomé», que é o maior navio de carga português utilizado nas carreiras de Africa.

Tem 9.100 toneladas de arqueação, mede 130 metros e as suas maquinas têm uma potencia de 3.270 cavalos.

O navio, que é movido a oleos pesados, deu nas experiencias mais de 14 milhas de velocidade

O «S. Tomé» dispõe de um magnifico frigorifico, com a capacidade de 100 metros cubicos, para transporte de carga especial, além de um outro para transporte de mantimentos.

O novo barco, que foi de Sunderland a Cardiff, carregar carvão para abastecer os depositos da Companhia, deve sair hoje desta cidade para Lisboa, onde é esperado na sexta-feira.

Este modernissimo navio, que tanto vem honrar a Marinha Mercante Nacional, e os seus armadores, a Companhia Nacional de Navegação, conforme referido nos jornais de hoje, «Seculo» e «Diario de Noticias», foi construido pelos mundialmente famosos construtores navais e de motores diesel William Doxford & Sons Ltd. — Sunderland, de quem são agentes a firma Maximo Silva, L.da — Largo do Intendente, 8 — Lisboa, por intermedio da qual foi adquirido o «S. Tomé».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—Exaltação de Santa Cruz.

Lausperene, está na igreja da Graça, ás 11 e 30, missa solene, por musica e sermão; ás 18, «Te-Deum».

DE LUTO

Julio Augusto Baptista

O funeral do saudoso tipografo do «Diario de Lisboa» sr. Julio Augusto Baptista demonstrou quanto ele era estimado, não só pelas pessoas que trabalham no nosso jornal, cujas secções se fizeram todas representar, mas por toda a classe grafica que em grande numero se encorporou no prestito fumebre.

O corpo — que foi transportado num autocarro de «A Voz do Operario» — ficou depositado num coval, no Alto de S. João, sendo coberto por numerosos ramos de flôres, entre os quais se destacava o oferecido pelo «Diario de Lisboa», que se fez representar pelo nosso director, sr. dr. Joaquim Manso.

A familia estava representada pelo nosso colega sr. Julio de Almeida e pelo sr. Manuel Antonio da Silva Barrios, respectivamente sobrinho e genro do extinto.

Francisco Raimundo Estrela

Na sua residencia, rua de S. Boaventura, faleceu ontem, com 76 anos, o sr. Francisco Raimundo Estrela. O funeral realizou-se hoje com grande acompanhamento da morada acima indicada para o Alto de S. João.

Entalado entre duas carroças

Na sala de observações do Hospital de S. José deu hoje entrada em estado grave o carroceiro Manuel de Oliveira, de 35 anos, do Monte da Caparica, que ficou entalado entre duas carroças.

Quere a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID — Rua da Misericordia, 115

UM PROBLEMA IMPORTANTE

—o-o—

Porque cheira e sabe mal a agua de Lisboa?

A proposito do mau sabor da agua de Lisboa, e do que se tem dito e escrito sobre o assunto, forneceu-nos um tecnico de reconhecido valor os interessantes esclarecimentos que a seguir publicamos:

«Na acta da sessão da Camara Municipal de Lisboa de 17 de março do corrente ano, aprecia-se o problema do sabor e do cheiro da agua que se bebe na capital. Dela consta que o estudo do problema, nos seus diversos aspectos está a cargo da Comissão de Fiscalização de Obras e da Direcção Geral de Saude, e que o relatorio da Direcção dos Serviços de Salubridade do Municipio, elaborados segundo informes das entidades citadas, diz que: «a Direcção Geral de Saude procedeu a um inquerito, tendo verificado que tal facto resultava da existencia de cloro-fenois nessa agua. Assim, ha tempos que as aguas captadas nos poços do Carregado, eram elevadas por uma conduta de ferro com cêrca de 3 quilometros de extensão, até ao canal de Alviela, para o abastecimento da cidade. Essa conduta, como aliás todas as canalizações de ferro fundido, é revestida de alcatrão, e reconhece-se hoje que a agua em contacto com o alcatrão se carrega de fenois, que se combinam com o cloro, formando cloro-fenois com acentuado gôsto (fenico). Logo que se reconheceu de donde vinha o mal, a Comissão de Fiscalização das Obras de Abastecimento de Aguas a Lisboa determinou que se suspendesse a utilização das aguas do Carregado, passando o canal a trazer para Lisboa apenas aguas do Alviela».

«E' precisamente a existencia de inductos alcatroados nalgumas canalizações das aguas de Lisboa uma das razões por que não se faz a verdunização, pois se esta se fizesse a agua teria ainda pior sabôr, visto que no actual tratamento com cloramidas o amoniaco que se adiciona evita dentro de certos limites a formação de cloro-fenois. No entanto, em Lisboa, ás bombas de agua estão aplicados os aparelhos de Bunau-Varilla, que são os aplicados na verdunização.

«Porque é que, a-pesar-de tudo, as aguas continuam com cheiro e com sabor muito acentuados? E' possivel que, durante esta epoca de verão, com grande estiagem, as aguas do Alviela não fôssem suficientes para o abastecimento de Lisboa, e, portanto, se tivessem de novo ligado ao canal do Alviela as aguas das condutas alcatroadas do Carregado. Não sei se fôram ou não ligadas, mas parece-me que deve ser esta a causa do novo sabôr e do cheiro acentuado que a agua tem de ha tempos para cá.

«As aguas de Lisboa hão-de estar sujeitas ás contingencias do cheiro e do sabor: enquanto não fôram substituidas definitivamente as condutas alcatroadas que levam as aguas ao tratamento, sem esperar que uma agua calcarea forme uma incrustação que a isole do alcatrão, ou uma agua de fraca mineralização realize o desgaste do alcatrão protector, o que levaria anos; e enquanto se não modificar o tratamento (eliminação do excesso de cloro, etc.)».

Apresentou-se á policia o "chauffeur"

que encontrou uma mala com joias

Ontem, o «chauffeur» Ilidio Agostinho procurou o agente Paradela bastante aflito para lhe dizer que encontrára dentro do automovel que guiava, quando recolheu á garagem, uma lancheira com alguns objectos de ouro dentro. Acrescentou que, segundo uma noticia publicada nos jornais de ontem, as joias devem pertencer ao sr. Antonio Sergio da Conceição Junior, passageiro do referido carro, que se esquecera delas. Mas, como ele fazia referencia a 3.000$00 em dinheiro, que não foram encontrados dentro do carro, não sabia o que havia de fazer. O agente Paradela aconselhou-o a apresentar-se no Torel aos agentes Toscano e Sequeira, que o procuravam, o que ele fez. Interrogado, declarou terminantemente que não encontrou qualquer importancia em dinheiro. O «chauffeur», no fim do seu interrogatorio, ficou preso e incomunicavel. A Policia vai averiguar se o queixoso deixou o dinheiro juntamente com a mala das joias dentro do carro, ou o teria perdido noutro local.

UM VICIO TERRIVEL

Realizaram-se hoje numerosas acareações entre vendedores e compradores de cocaína

A Policia continua a perseguir activamente os toxico-maniacos e os que se dedicam á venda ilicita de alcaloides. Vem de longe este vicio terrivel que a nossa Policia agora se esforça por combater. Utilizadas pelas tribus mais remotas, na cura de feridas ou doenças, descobriu-se a breve trecho que as plantas toxicas tinham tambem a propriedade de embeber o individuo numa alucinadora embriaguês.

Decorrido tempo, não eram só as raças selvagens que fanaticamente propagavam esse veneno, mas tambem os povos civilizados.

A medicina, ao conhecer as propriedades curativas das plantas toxicas, na sua sagrada missão de combater a dôr fisica, fez varios ensaios com optimos resultados, confirmados em numerosas experiencias e que mais tarde a quimica veio aperfeiçoar.

Mal pensavam, porém, os fisicos — medicos de outrora que. esta conquista para bem da humanidade doente havia de transformar-se tambem numa arma terrivel contra muitas pessoas fracas. Chega a meter pena que a descoberta dum bem venha, por doloroso contraste, servir para fazer de pessoas lucidas, sãs e escorreitas, uns autenticos tarados—uns farrapos humanos.

Este terrivel veneno tem contaminado pessoas de todo o mundo, pois, segundo as estatisticas de varios paises, não existe nação alguma que não tenha um espantoso contingente de toxicomanos.

O trafico de estupefacientes chega a fazer-se descaradamente, pois é um dos mais rendosos negocios.

Hoje, os governos de todos os paises empenham-se em pôr termo ao escandaloso negocio dos alcaloides, perseguindo implacavelmente os traficantes e aplicando-lhes severas penas. Mas o certo é que, por vezes, os esforços das autoridades resultam em vão.

Lá fora, em varios paises, nomes conhecidos mundialmente nas ciencias, na literatura, no jornalismo e principalmente na medicina, consagram a sua actividade em humanitario labor, divulgando os estudos feitos sôbre este terrivel mal e procurando mostrar ao mundo, documentalmente, com eloquentes estatisticas, os estragos produzidos nos viciados, os seus contagios e as dolorosas consequencias que produzem.

Em 1923, o celebre medico espanhol dr. Pagador, que publicou um curioso livro com o titulo «Los venenos sociais!», sôbre a psicopatologia dos intoxicados e tratamento dos mesmos e que percorreu varios paises estudando os doentes toxi-maniacos, morreu envenenado quando se dirigia para o Mexico a concluir o seu inquerito.

Ainda hoje se desconhecem os autores do seu envenenamento.

A secção respectiva da Sociedade das Nações fez algumas investigações para descobrir os criminosos que envenenaram o dr. Pagador e averiguou que os autores do envenenamento foram mexicanos, de cumplicidade com os asiaticos.

O que nos disse o sr. dr. Lavrador

O sr. dr. Rodolfo Lavrador, director adjunto da P. I. C., que está orientando as investigações sôbre a descoberta dos traficantes de alcaloides e toxi-maniacos, disse-nos hoje, com ar de tristeza:

—Nunca pensei que o numero de viciosos fôsse tão elevado entre nós. Pessoas de todas as categorias sociais estão viciadas pelo terrivel mal e algumas ha que já não poderão corrigir-se. Estou disposto a profundar bem esta investigação. Creio que depois dela terminada, se não acabar com ela ,os toxico-maniacos ficarão, no entanto, bastante reduzidos.

—Pensa em internar alguns deles nos hospitais?

—Sim, penso... Farei algumas diligencias nêsse sentido. Não temos em Portugal uma clinica especial para internamento de toxico-maniacos. Mandá-los para os manicomios? Mas, lá não ha vaga. Para uma casa de saude? E' necessario dinheiro e os cofres da Policia não têm verba para fazer face a esse encargo. Os hospitais tambem querem dinheiro... Mas, no entanto, não é caso para eu deixar de fazer algumas diligencias nêsse sentido junto das entidades competentes.

—Quando se realizam os julgamentos dos vendedores de cocaina que se encontram presos?

O sr. dr. Lavrador, depois de passar a vista pelo calendario, diz-nos:

—Não devem ser julgados antes do dia 19. Mandei proceder a outras diligencias complementares sôbre o caso e só depois de elas realizadas poderei marcar o dia do julgamento.

Durante o dia de hoje estiveram no Torel muitas pessoas a ser ouvidas e acareadas, entre as quais grande numero de mulheres que frequentam varios clubes chiques e centros mundanos. A lista das pessoas que tomam alcaloides por prazer e vicio é bastante numerosa.

Estão apenas dois agentes a trabalhar nestas investigações, o que é pouco para um caso de tanta monta.

Os três homens e uma mulher que estão presos ha mais dum mês por venderem cocaina não puderam ser ainda julgados, em virtude de ser grande o numero de pessoas que estão envolvidas no caso e os seus depoimentos serem todos escritos.

O Chefe do Estado recebeu

o comandante da «Presidente Sarmiento»

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, pouco antes das 16 horas, em audiencia especial, no Palacio de Belem, o sr. dr. Perez Quesada, ministro da Argentina, que lhe foi apresentar o capitão de fragata Malerba, comandante do navio-escola «Presidente Sarmiento» que se encontra no Tejo.

Os visitantes fôram introduzidos na sala pelo sr. dr. Pinto Ferreira e mantiveram com o Chefe do Estado uma cordial entrevista que durou cêrca de quinze minutos.

A's 17 horas, o sr. general Amilcar Mota vai a bordo da «Presidente Sarmiento» retribuir a visita feita ao sr. general Carmona.

Um chá oferecido pelo ministro da Marinha

Depois de amanhã, quinta-feira, á tarde, o sr. ministro da Marinha oferece, no Casino Estoril, um chá aos oficiais e aos aspirantes do navio-escola «Presidente Sarmiento».

A AGUA DAS LOMBADAS é muito diurética devido á silica que contém.

NOTICIAS DO TOREL

UM DESFALQUE DE 62 CONTOS.—A Policia de Segurança Publica enviou ao Torel um funcionario de nome Francisco Paula de Andrade Neves, que cometeu um desfalque de 62 contos no lugar que desempenhava.

—A mesmo Policia remeteu para o Torel um individuo de nome Luiz Nunes de Almeida, que praticou varios furtos com uma chave falsa, na area de Benfica e que foi preso em flagrante.

GATUNO DE AUTOMOVEIS—O «chauffeur» Luiz Wolekart, que trabalha com um taxi na praça, quando ha dias se dirigia para a sua residencia a-fim-de jantar, notou que o carro começava a falhar na rua Pascoal de Melo. O sr. Luiz Wolekart encostou o carro á orla do passeio da referida rua, e, como não conseguisse reparar a avaria, foi jantar a casa. Quando, no dia seguinte, voltou para rebocar o carro para a oficina, verificou com espanto que os gatunos lhe tinham furtado o aparelho de taxi, o dinamo, motor de arranque e bobine.

O agente Anibal Costa procura descobrir os autores da proesa.

REFLEXOS DA GUERRA DE ESPANHA

—o-o—

Resolveu em Lisboa fazer-se sacerdote

o decano da Faculdade de Filosofia e Letras de Madrid

Passou ha poucos dias por Lisboa uma das mais prestigiosas figuras universitarias espanholas, o professor Manuel Garcia Morente, filosofo, decano da Faculdade de Filosofia e Letras de Madrid, que tomou aqui a resolução de se ordenar sacerdote, retirando-se para um seminario e renunciando ao ensino, a que dedicou toda a sua vida exemplar. Dedicar-se á cura de almas numa aldeia espanhola é hoje a unica aspiração do famoso pensador e catedratico. A seguinte carta de Garcia Morente explica os antecedentes da resolução que os jornais espanhois comentam largamente:

«Tive que fugir, deixando os meus filhos em Madrid e, depois de não poucas peregrinações e muitos sustos, consegui escapar e chegar a Paris. Em Paris estive de outubro de 1936 a junho de 1937, tratando de obter a evacuação de minha familia, que por fim tive a alegria de poder abraçar. Entretanto, tinha recebido convite da Universidade de Tucuman para me encarregar de duas catedras, que não aceitei até recuperar a minha familia. E lá fomos, permanecendo ali um ano; mas, o desejo de voltar a Espanha era invencivel, e a ele se uniu a minha repugnancia cada vez maior pelo ensino universitario. Explico: durante os meses de desespero para recuperar minha familia, quando as noticias eram desconsoladoras, e todo o meu ser se desfazia em dôr e sofrimento, teve Deus piedade de mim e enviou-me o melhor e mais eficaz consôlo, a sua graça divina, o alento da sua voz no fundo da minha alma. Então, julgando que não voltaria a vêr os meus, pedi e obtive do abade do mosteiro beneditino de Ligugé, em Poitiers, licença para me retirar para o seu convento durante algum tempo, o que ia fazer quando, inesperadamente, milagrosamente, recebi noticias da chegada dos meus a Paris, e com eles fui para a America; mas a semente lançada na minha alma não cessou de germinar. Cada dia de actividade universitaria, era para mim uma nova tortura. Em abril, ao iniciar-se o novo curso, não me senti com fôrças para continuar leccionando. A minha vida estava já tão claramente fixada que não vacilei nem mais um momento. Reuni as minhas economias, juntei-lhes o produto de algumas conferencias que dei em Buenos Aires e Montevideo, e escrevi uma longa carta ao bispo de Madrid-Alcalá, explicando-lhe o meu estado de animo e anunciando a minha partida para Espanha. E foi em Lisboa que encontrei a bela e consoladora carta do sr. bispo, aprovando os meus propositos e dizendo-me que residia em Vigo, para onde segui e onde fui acolhido com carinho paternal. Nêste mês de setembro sigo para San Martin de Valdeiglesias, á vista de Madrid, onde o sr. bispo estabeleceu um seminario provisorio. Ali permanecerei dois ou três anos, os necessarios para chegar a ser digno de receber as sagradas ordens e, depois de ordenado sacerdote, farei o que Deus me mandar, retirando-me a um mosteiro, ou dedicando-me á cura de almas em qualquer aldeia. Todos os espanhois devemos sofrer. Eu, que já estou velho, tenho o imenso consôlo de haver sido por Deus contemplado com a felicidade da sua divina graça, duma orientação concreta, a paz de quem nada tem e confia plenamente em Deus».

Assim explica a sua resolução o famoso filosofo Manuel Garcia Morente, decano da Faculdade de Filosofia e Letras de Madrid.

Major Montegomery

A bordo do paquete «Andalucia Star» partiu hoje para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o sr. major J. T. Montgomery, director geral da Eastern Telegraph Company, em Portugal. No cais de Alcantara, compareceu, além do muitos membros da colonia inglesa, uma grande parte do pessoal do Cabo Submarino. O sr. major J. J. T. Montgomery vai em gozo de ferias durante alguns meses.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

EM INFANTARIA 1

O governador militar

assistiu á instrução da Escola de Oficiais Milicianos

Nas unidades da guarnição militar de Lisboa onde estão instalados os cursos de oficiais milicianos, prossegue a instrução dos cadetes.

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, acompanhado do seu chefe do estado maior, sr. major Vale de Andrade, visitou hoje a Escola de Oficiais Milicianos que funciona no regimento de Infantaria 1, onde se informou do estado de adiantamento dos cadetes do primeiro e segundo periodos de instrução.

Aquele oficial foi recebido pelos srs. tenente-coronel Augusto Moura e major Andrea Ferreira, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes daquele regimento, capitão Perestrelo, director da instrução da Escola de Oficiais Milicianos que ali tem a sua sede, e pelos oficiais da mesma unidade que lhe apresentaram cumprimentos.

A' entrada do quartel foi prestada guarda de honra pelo quadro permanente com o respectivo terno de corneteiros.

Na parada encontrava-se formado o batalhão de cadetes, constituido por 302 futuros oficiais milicianos.

Depois do sr. brigadeiro Monteiro de Barros ter passado em revista a formatura, os cadetes desfilaram, com grande correcção, em continencia.

Seguidamente foram realizados exercicios de movimento com arma, findo o que o sr. brigadeiro Monteiro de Barros mandou chamar á sua presença um cadete de cada pelotão, a quem fez ver os sacrificios que terão de sofrer os oficiais, não só em tempo de guerra como de paz.

Depois de se confessar satisfeito com a visita, dada a maneira como foram executados os exercicios, o sr. governador militar de Lisboa pediu aos cadetes que transmitissem as suas agradaveis impressões aos seus colegas.

Depois o sr. brigadeiro Monteiro de Barros convocou os oficiais instrutores, dirigindo-lhes palavras elogiosas, pelo esforço, zelo, competencia e saber ali patentes durante a instrução dos futuros milicianos.

Finda a visita o sr. governador militar de Lisboa, dirigiu-se para o regimento de Cavalaria 7 onde assistiu a provas de voltcio e a outros exercicios de equitação pelo nucleo de cadetes do curso de oficiais milicianos de Infantaria 1.

A estas provas assistiu tambem o comandante de Cavalaria 7, sr. coronel Artur José de Almeida.

Exercicios na Charneca

Prosseguindo nos seus exercicios praticos, realizados em harmonia com a moderna estratégica, os cadetes do curso de oficiais milicianos que funciona na Escola Pratica de Administração Militar, efectuaram hoje um bivaque na Charneca, em coluna mixta, sob a direcção do sr. capitão Albino Soares, auxiliado pelo sr. alferes Tavares dos Santos.

Em Metralhadoras 1

Os cadetes da Escola de Oficiais Milicianos instalada no batalhão de Metralhadoras 1, efectuaram tambem hoje exercicios fóra do quartel.

Pelas 8 e 30 uma companhia devidamente armada e sob o comando do sr. capitão Avilez, abandonou a unidade em direcção á Serra de Monsanto, e outra, sob o comando do sr. capitão Honorato, seguiu para os terrenos do Arieiro.

Ambas as companhias efectuaram exercicios de combate.

EXCURSIONISTAS

Entrou esta tarde no Tejo o paquete inglês «Lencastria», com 350 turistas que estão fazendo uma viagem de recreio pelo Mediterraneo e Atlantico.

A's 16 horas, os turistas desembarcaram e seguiram, em automoveis e autocarros, para Sintra, Cascais e Estoris. O paquete larga amanhã.

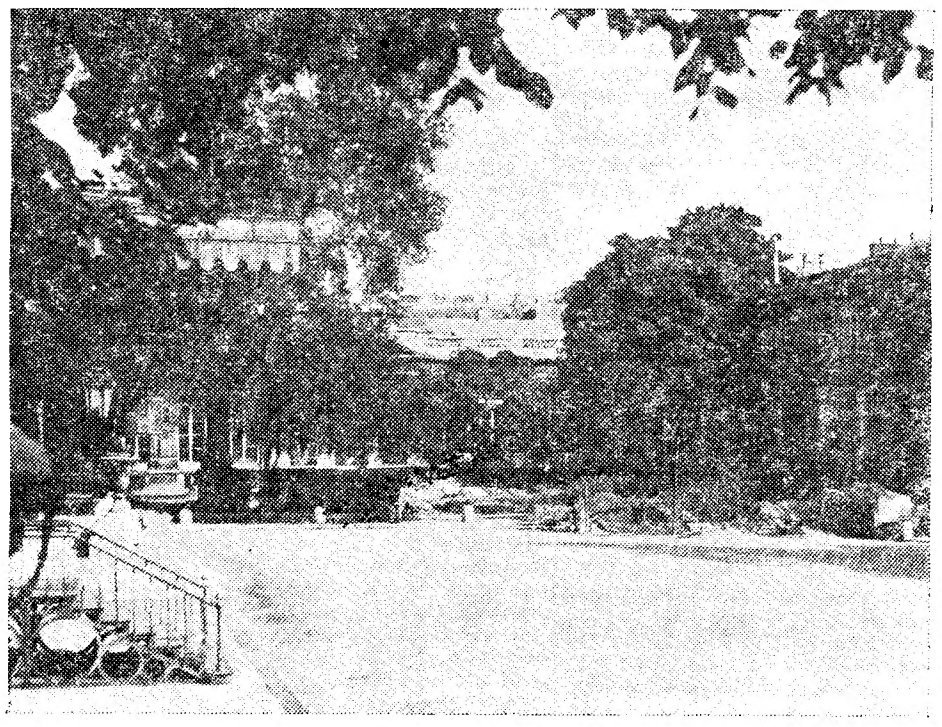
Cruzador «Emden»

Chegou ao Funchal o cruzador alemão «Emden», cujo comandante desembarcou para apresentar cumprimentos ás autoridades.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Reuniu-se hoje o governo francês

Daladier vai conferenciar com os chefes dos principais grupos politicos



Medidas de segurança na capital francesa: Construção de um abrigo em cimento no pátio da Camara dos Deputados

PARIS, 13—O Conselho de ministros, sob a presidencia de Isbrun, começou ás 10 horas.

O Conselho terminou ás 12 e 25. Depois de ouvir o ministro da defesa nacional e o ministro dos Estrangeiros, o Conselho resolveu que as medidas de segurança decididas nos ultimos dias deviam manter-se, enquanto a situação não se esclarecer. Nenhuma outra questão fóra da situação externa foi objecto de deliberações. Os ministros não fixaram a data da proxima reunião.—(Havas)

Daladier avista-se com os chefes politicos

PARIS, 13—Daladier, presidente do conselho iniciou as entrevistas, já anunciadas, com os chefes dos diferentes agrupamentos politicos. Recebeu ontem Flandin para conhecer a sua opinião. Hoje receberá os outros chefes de partido.—(D. N. B.)

A situação vista de Londres

LONDRES, 13—Sir Archibald Sinclair, chefe da oposição liberal, chegou da Escocia. Conferenciou imediatamente com os chefes liberais sobre a situação internacional.

Durante o dia o chefe do governo receberá Halifax, John Simon e Samuel Hoare.

O major Attlee conferenciou durante meia hora com o primeiro ministro. Pouco depois da saida de Attlee, Sir Archibald Sinclair chegou a Downing Street.

Embora se considere na City que o discurso de Hitler deva prolongar ai ncerteza a tendencia da Bolsa foi calma esta manhã, mas ligeiramente mais firma do que ontem. Atribue-se todavia a melhoria do mercado mais á firmeza de Wall Street ontem á noite do que á influencia das palavras de Hitler.

Os incidentes decorridos no país dos sudetas produziram em Londres uma impressão extremamente penosa. Os meios diplomaticos aguardam o relatorio de Sutton Pratt, actualmente em Cheb, para se pronunciarem. No entanto não deixam de frisar que os incidentes se seguiram imediatamente ao discurso de Hitler, uma multidão muito densa permanece nas imediações de White Hall. Por toda a parte ha uma inquietação muito nitida.—(Havas)

A «Home Fleet» iniciou hoje o seu cruzeiro de outono

LONDRES, 13. — A fracção principal da «Home Fleet» partiu do estuario de Cromarty esta manhã, para começar o seu cruzeiro de outono. O navio do almirante em chefe da «Home Fleet» e os «destroyers» dirigiram-se em formação para o alto mar. Uma hora depois o cruzador «Southampton», com o pavilhão do vice-almirante e o cruzador «New Castle» aparelharam, escoltados por aviões da base militar de Evanton. Os navios de linha «Revange» e «Royal Severeign» levantaram seguidamente ferro. A flotilha de caçaminas e diversos navios auxiliares ficaram em Invergordon.—(Havas).

Foi entregue em Londres uma nota do governo checo

PRAGA, 13. — O «Prager Tageblatt» informa, de Londres, que o ministro da Checo-Eslovaquia em Londres, Masaryk, entregou uma nota no Foreign Office, declarando que o governo checo considera impossivel resolver o problema checo por meio dum plebiscito, pois isso não é previsto pela constituição.—(D. N. B.).

Manobras navais em França

PARIS, 13.—O «Petit Parisien» anuncia que vão realizar-se manobras maritimas, em principios de outubro, no canal da Mancha. Uma parte da frota francesa do Atlantico desloca-se naquela ocasião de Brest para Cherburgo. Nos exercicios tomarão parte os submarinos e as forças aereas da primeira e segunda região maritimas, assim como as fortificações da costa. —(D. N. B.).

Em França foi proibida a exportação de texteis

PARIS, 13. — Comunicam de Lille que o governo francês proibiu a exportação de texteis considerados necessarios para a defesa nacional. Devido a esta proibição, numerosos camiões, que tinham carregado em Houbaix e Tourcoing artigos da industria textil destinados á Belgica, foram impedidos de passar a fronteira.—(D. N. B.).

Hitler partiu de Nuremberg

BERLIM, 13. — Hitler partiu de Nuremberg para Munique, em comboio. Irá para Berchtesgaden se a situação lho permitir.—(Havas).

Conselho de ministros em Bruxelas

BRUXELAS, 13. — Reunidos em conselho, das 16 ás 23 horas, os membros do governo examinaram a situação internacional e as consequencias que ela poderá comportar para a Belgica. Assim que recebeu o discurso de Hitler,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UM DESASTRE INVULGAR

O VICE-CONSUL

de Portugal em Londres

caiu com o seu automovel a um rio e salvou-se dificilmente

LONDRES, 13. — O vice-consul de Portugal em Londres, sr. Luiz Leote do Rego, esteve prestes a morrer afogado, a noite passada, quando se dirigia, no seu automovel, de Londes para Newhaven, a fim de ir esperar uma pessoa amiga que chegava no barco da noite, vinda de França. Proximo da cidade de Lewes, o automovel do vice-consul de Portugal derrapou bruscamente, voltou-se e caiu ao rio Ouse. O sr. Leote do Rego, com uma calma extraordinaria, já debaixo de agua, conseguiu abrir a porta do carro e, a-pesar-de ferido, alcançar a superficie. Sózinho, e sem qualquer ajuda, o vice-consul de Portugal, embora com dificuldade, em consequencia dos ferimentos recebidos, nadou vigorosamente e conseguiu alcançar a margem do rio, escapando assim duma morte certa.

Uma vez na margem do rio, o sr. Leote do Rego dirigiu-se a um estabelecimento que havia ali, donde telefonou ás autoridades de Lewes, comunicando o sucedido e pedindo que retirassem do fundo do rio o seu automoved. Em seguida tomou outro carro que o conduziu a Londres, a fim de mudar de fato. Antes de regressar a Londres telegrafou á pessoa amiga que ia esperar a Newhavem, apresentando-lhe as suas desculpas e dando-lhe conta do desastre de que fôra vitima e do qual escapara milagrosamente a vida.

Ao ser conhecida em Londres a noticia do acidente, foram numerosas as pessoas amigas que se dirigiram á residencia do vice-consul de Portugal a saber noticias do seu estado de saude, que é completamente satisfatorio. O sr. Leote do Rego apenas sofreu alguns ferimentos e escoriações, que não são de gravidade.

A noticia do desastre causou geral consternação, em consequencia dêste diplomata contar na capital britanica gerais simpatias.

O automovel do sr. Leote do Rego foi hoje de manhã retirado do fundo do rio Ouse. Atribui-se o acidente ao facto da estrada se encontrar molhada por uma chuva miuda e persistente e por a direcção e os travões do carro não terem obedecido, quando o sr. Leote do Rego empregou todos os esforços para evitar o desastre.—(United Press).

A nova «Miss Europa»

No concurso europeu de beleza, realizado no Estadio de Copenhague (Dinamarca), foi eleita «Miss Europa» Sirkha Salonen («Miss Finlandia»).

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

Noticias de Asseiceira Grande

ASSEICEIRA GRANDE, 10. — Vão bastante adiantados os trabalhos da estrada que liga Venda do Pinheiro ao Milharado, passando por esta localidade. A reparação da estrada, que é feita pela Camara de Mafra, com comparticipação do Estado e auxilio dos habitantes, não deve agora esmorecer, pois estamos proximos da epoca das chuvas e isso seria a perda dos trabalhos já executados se não se concluissem. Ao administrador de Mafra, sr. dr. Neves Martinho, que tem sido incansavel e a quem tudo se deve, recomendamos o assunto. Asseiceira Grande é um grande centro fornecedor da capital, e bem merece.

—No dia 2 de outubro realizam-se aqui as festividades a Nossa Senhora do Rosario, que costumam ser muito frequentadas, havendo missa solene, procissão, etc., a que presidirá o rev. Antonio Pais de Salvação. Das autoridades religiosas de quem a pequena e historica capela é pertença, aguardam-se os seus bons esforços para que a mesma seja restaurada.

Feira de "A Voz do Operario,

O espectaculo de hoje, na feira artistica de «A Voz do Operario», promete atingir grande luzimento. Maria Albertina, a querida «vedeta» sempre aplaudida nêste grande recinto popular, dá no espectaculo desta noite uma audição dos seus cantares.

Conforme tem sido anunciado, o produto dêstes festivais é aplicado na grande obra de instrução e beneficencia da benemerita Sociedade, que no novo ano lectivo abrirá as suas aulas dos cursos primario e elementar com uma população de 5.000 alunos.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Naval

Encontra-se aberta na secretaria da Brigada Naval a inscrição de legionarios que desejem tomar parte num almôço em honra da guarnição do navio-escola «Sagres», a realizar no proximo domingo, na F. N. A. T.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré
Todos os dias: De Tarde — chá dançante e á Noite—Baile Cinema
Orquestra Portugal

d'A Mariazinha

Para todos os paladares.
A maior variedade.
A melhor qualidade.
O melhor preço.
De 2$ a 7$00 cada quilo.
De $50 a 1$00 cada pacote.

Os chás d'A Mariazinha são todos escolhidos
Não são chás de «refugo» com o nome de «f.'...»

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

LISBOA-SINTRA-AZENHAS DO MAR

Lisboa-Sintra e volta, 7$20 em 3.ª classe.
Frequentes comboios em ambos os sentidos.
Em Sintra, ligação imediata com os carros electricos para Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.
Peça o horario dos comboios nas «Informações» da estação do Rossio.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

A Serenata do Rio Mondego vai ser um lindo espectaculo

FIGUEIRA DA FOZ, 12—Está já marcada para o proximo domingo, 18, pelas 22 horas, a Serenata no Rio Mondego.

Não ha memoria de se ter procurado realizar um espectaculo desta natureza, antevendo-se tal brilhantismo.

O estuario do Mondego, desde a ponte até perto das docas, vai coalhar-se de embarcações iluminadas.

Os Ranchos das «Rosas» e «Flores do Mondego», cantarão dos seus repertorios, as mais lindas canções. O orfeão figueirense «David de Sousa» tambem cantará baladas, tomando parte ainda na serenata, varios grupos musicais.

O local é magnifico para este feerico espectaculo, estando a Comissão Municipal de Turismo a procurar que a serenata seja revestida de grande brilhantismo.

Sabe-se já que muitas das familias que estão a veranear, se não contentam em ver o rio coalhado de luzes e alegre com as cantigas, porque tambem querem tomar parte no festival que será certamente, digno de ser observado.

Incendio no Tennis Club

Hoje, pelas 23 horas, manifestou-se um principio de incendio no Tennis Club.

Dado o sinal de alarme, compareceram imediatamente as duas corporações dos bombeiros que verificaram tratar-se de estar a ardem um recipiente onde tinha sido lançado um pouco de lixo, bem como capas de palha, de garrafas.

CENTRO ALMIRANTE REIS

Encontra-se aberta na sede a matricula para a frequencia de alunos de ambos os sexos, nos cursos diurno e nocturno, prestando-se todos os esclarecimentos das 21 ás 0 horas.

As aulas têm inicio no dia 6 do proximo mês de outubro.

VITIMAS DE DESASTRES

Recolheram hoje á sala de observações do hospital de S. José, Felisberto Abel, de 17 anos, jornaleiro, que foi atropelado em S. João das Lampas, e Antonio Simões Santos, serralheiro, natural de Montijo, apanhado por uma viga de ferro.

Tauromaquia

Campinagem em Santarem

Outra animadissima tarde de campinagem em Santarem, no seu imponente Campo de Sá da Bandeira, no domingo proximo, com cinco colossais toiros do sr. dr. Manuel Caroça, os que mais têm agradado pela corpulencia e bravura. Entrarão na competição das melhores varadas todos os mais afamados campinos amadores e profissionais, disputando estes um premio de cem escudos e aqueles um objecto de arte. Como de costume, haverá, a abrir o festival, uma entrada de oito touros de boa ganadaria ribatejana, e no decurso do mesmo concurso de pegas e liberdade para os «aficionados praticos saltarem ao campo a experimentarem as suas habilidades e coragem. O laureado amador de Alpiarça, sr. João Malhou da Costa, lá estará com o seu capote, sempre sabiamente manejado.

Mantêem-se os baratos preços das anteriores festas, 1$50 nos peões e 5$00 para o palanque, lugares sentados e á sombra.

Tourada em Alcochete

Realiza-se no proximo domingo, em Alcochete, uma tourada, em beneficio de três instituições de caridade: a Misericordia de Alcochete, o Asilo Barão de Samora Correia e o Lactario de Samora Correia. Os toiros, todos puros, são oferecidos pelos ganadeiros Claudio Moura (casta espanhola Soler), Viuva Oliveira & Filhos e Sociedade Agricola Bela Vista, Lt.ª, havendo entrada de gado pelas ruas da vila, ás 8 e 30 do dia da corrida, para o que sairá do T. do Paço, ás 7 horas, um vapor especial. Os lidadores são os cavaleiros Antonio Luiz Lopes e Alberto Luiz Lopes, os bandarilheiros Agostinho, Julio Procopio, F. Gonçalves, Joaquim da Moça, Augusto Gomes Junior e Plá Flores e o grupo de forcados chefiado pelo alcochetano Artur Garrett.

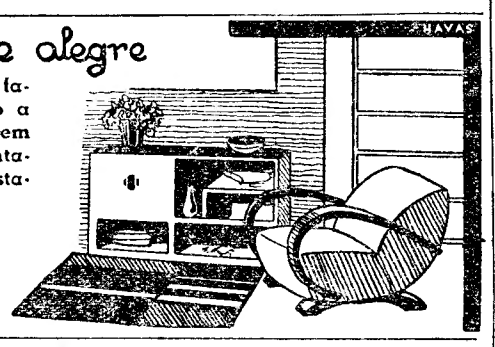
Os bilhetes custam 12$00 para a sombra e 6$00 para o sol. Ha vapores de Lisboa (T. do Paço), ás 7, 9 e 30 e 14 horas, e de Alcochete, ás 20 horas e 1 da noite.

1.º ANDAR

8 div. amplas e claras, «marquise» envidraçada, predio moderno. Porteira mostra. R. Joaquim Casimiro, 30.

um interior claro e alegre

Eis alguns móveis dum estilo e fabricação perfeitos que embelezarão a sua sala de estar. Adquira-os, bem como os mais modernos papéis pintados, tanto a pronto como a prestações no



ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

Invalidos do Comercio

A Comissão de Propaganda dos Invalidos do Comercio manifestou, por meio de oficio, á comissão administrativa das Lotarias da Misericordia de Lisboa o seu reconhecimento pela realização, em 31 de agosto findo e na sala das extracções da Misericordia, do sorteio promovido por essa instituição de assistencia de um automovel.

O bilhete premiado foi vendido, em Beja, ao sr. Viriato dos Santos Cavaco.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

PUNGUE

sairá no proximo dia 17 de Setembro, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 14 e desta data até ás 20 horas do dia 16, com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

SESIMBRA

Manuel Pinto Soares
FALECEU

José Pinto Soares, sua mulher, Josefino Pinto Soares, sua mulher e filha; Renato Pinto Soares, sua mulher e filha; D. Antonia Pinto Soares, e seu marido participam o falecimento do seu saudoso irmão, tio e cunhado e que o seu funeral terá lugar amanhã, 14, pelas 13 horas, nesta vila de Sesimbra.

SESIMBRA

Manuel Pinto Soares
FALECEU

A Sociedade Soares & Polvora participa o falecimento do seu socio administrador Manuel Pinto Soares e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 13 horas, para o cemiterio desta localidade.

Guarda-livros
DACTILOGRAFOS ESTENOGRAFOS
Ensino individual. Visite a nossa escola. Peça GRATIS o nosso livro com todos os esclarecimentos sôbre os diferentes cursos. ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA, por correspondência, Rua do Arsenal, 54, 3.º — LISBOA

ESTRANGEIRO

Quando comprar calçado exija que tenha atacadores
DUPLOS

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

E' extraordinaria a actividade desenvolvida pelo caudilho da Espanha nacionalista

BURGOS, 13. — O correspondente oficial do quartel do generalissimo, na frente de operações, relata assim a actividade do caudilho:

«Até ha alguns meses o generalissimo Franco vivia na cidade, Salamanca ou Burgos, e só de quando em quando abandonava a sua residencia para visitar rapidamente as frentes de batalha. Agora passa-se o contrario. O caudilho está sempre na frente, nas primeiras linhas de trincheiras, nos acampamentos e só de quando em vez, vai até Burgos para cumprir certas formalidades».

«Ao levantar-se, o generalissimo Franco, recebe o chefe do seu Estado Maior, que o informa das novidades havidas durante a noite e do inicio das operações militares do dia, tomando então o caudilho as disposições que julga convenientes á margem dessas noticias. Enquanto toma o pequeno almoço lê alguns jornais rapidamente e a seguir a informação nacional e estrangeira que lhe envia o ministerio do Interior.

Passa a manhã em constantes dialogos pessoais ou telefonicos com os ministros, com os generais do Exercito e com os comandantes-chefes dos diversos serviços militares. Os ministros do Interior e dos Estrangeiros são os que com maior frequencia trocam impressões com o Chefe do Estado e recebem deste instruções para a solução de varios problemas.

A tarde é dedicada a visitar a frente ou as frentes, porque ha dias em que o caudilho as visita três ou quatro vezes, e chega aos postos de comando dos generais do corpo do Exercito ou de Divisão e dali assiste aos movimentos das tropas e estuda o terreno para o desenvolvimento de futuros planos.

«Quando abandona a frente e regressa ao seu acampamento é já noite fechada. No acampamento esperam já o caudilho dois, três ou quatro dos seus colaboradores que com ele hão-de despachar assuntos delicados e urgentes.

«A ceia, tão frugal como o almoço, é á meia-noite, depois do caudilho se inteirar de todas as novidades ocorridas durante o dia. A sobremesa prolonga-se durante mais de uma hora, durante a qual se discute a futura reorganização do país, projectos para engrandecer a paz e a prosperidade da Espanha.

«Nem uma palavra, nem um gesto de contrariedade ou fadiga, quando alguma noticia de caracter nacional ou internacional contraria os seus planos. O caudilho, ao receber essas noticias, limita-se apenas a suspender os outros trabalhos, para remediar imediatamente o mal que as mesmas porventura possam causar.

O generalissimo trabalha 17 horas por dia, no desempenho do elevado cargo que aceitou unicamente por amor á Espanha». — (United Press).

Regressou ao Rio de Janeiro

a Missão Economica Portuguesa

S. PAULO, 13. — Regressou ao Rio a Missão Economica Portuguesa, que foi aqui alvo das maiores homenagens. A missão ofereceu ao interventor federal, dr. Adhemar de Barros, e aos membros do governo paulista um banquete que se realizou no Esplanada Hotel. Discursaram, nesta festa, os srs. engenheiros Sebastião Ramires e Cancela de Abreu e dr. Adhemar de Barros.

As classes conservadoras de S. Paulo tambem ofereceram no Automovel Club um banquete aos membros da missão. Tomou a iniciativa dessa homenagem uma comissão presidida pelo dr. Roberto Senionsen, presidente da Federação das Industrias do Estado, e assistiram as autoridades estaduais e municipais. O dr. Roberto Semonsen exaltou a influencia do trabalho português no progresso de S. Paulo. — (Americana).

Cafés e Chás
As melhores qualidades e aos melhores preços encontra-os V. Ex.ª na
Perola do Rocio
Rocio, 105 Telefone 2 0844

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Agravou-se consideravelmente a situação

JERUSALEM, 13.—Os incidentes que se sucedem, sem interrupção, mostram que a situação se torna cada vez mais grave A rebelião generalizou-se agora á Samaria e afecta gravemente a Galileia ao norte e a Judeia ao sul. Em Jerusalem as autoridades ordenaram, como medida de precaução, que se vigiasse o acesso aos edificios publicos.

Em Jaffa os insurrectos conseguiram apoderar-se durante a semana da municipalidade e do posto central da policia, e só cederam depois de terem resistido ás autoridades durante algumas horas. Bandos de rebeldes percorrem o país. Um deles, acampou nas paragens do Mar Morto e ameaça as explorações de potassa e as habitações israelitas da vizinhança. Utilizando-se, como ponto de partida, das montanhas do centro, os rebeldes ameaçam a planicie de Sharon onde efectuam frequentes razias. Ontem assinalou-se a destruição da via ferrea, operação que custou a vida a um dos rebeldes por haver sido surpreendido por uma patrulha militar.

Nos arredores de Rehoveth os rebeldes arrancaram 8.000 arvores de fruto de plantações judaicas. Os janizaros rebeldes abateram a tiro, em Jaffa, um arabe. Em presença da situação critica e da falta de segurança, as autoridades britanicas resolveram reforçar consideravelmente o serviço de ordem para pedirem o envio dum importante contingente cuja chegada se aguarda a todo o momento.—(Havas)

Os divorcios no Reich

diminuiram em 1937

BERLIM, 13—Durante o ano de 1937 houve 46.786 divorcios, ou seja menos 3.551 do que em 1936. Os casos de adulterio diminuiram igualmente. As estatisticas provam que os divorcios são sobretudo numerosos nos casais sem filhos. São muito raros nos casais onde ha diversos filhos.—(Havas)

Um velho com 145 anos

lembra-se da guerra de 1812

MOSCOVO, 13—Um kholkoziano com 145 anos vive na região de Kursk. O seu filho mais velho conta 96 anos. Tem 280 filhos, netos e tetranetos. Está de perfeita saude e lembra-se muito bem de episodios da guerra de 1812.—(Havas)

TORTURAS DA DIGESTÃO

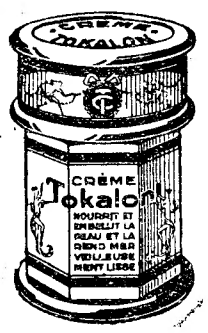
Tem V. Exa. uma sensação de pesadume ou lassidão após as refeições que lhe torna penoso o menor trabalho? Sente-se torturado por azedumes e ardores durante horas depois de ter comido? Não descuide êsses males do estômago. São a consequência das eructações, da flatulência, e dos outros pequenos incómodos da digestão que passam quási, desapercebidos e podem degenerar em gastralgia ou mesmo em úlcera. Na maioria dos casos os incómodos de estômago são devidos a um excesso de acidez que basta neutralizar tomando-se uma pequena dose de Magnésia Bisurada para recuperar uma bôa digestão. A Magnésia Bisurada suaviza as mucosas do estômago irritadas pela acidez e acelera a evacuação dos alimentos. Desde a primeira dose de Magnésia Bisurada V. Exa. experimentará um verdadeiro alivio e em pouco tempo os seus incómodos de estômago deixarão de existir passando a ter uma digestão normal e sem dor.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

"O meu Paulo que eu amava tanto e pai dos meus filhos afastava-se de mim. Raramente passava as noites em casa e, quando estava, era irascivel e mostrava-me mau humor. Uma noite vio falar com outra mulher. Julguei que o meu coração se despedaçava. Logo que minha irmã nos veio visitar contei-lhe tudo. Ela deu-me um conselho maravilhoso. «Ginette, a maternidade e os trabalhos domésticos estragaram-te a cara, disse ela. «Nenhum homem gosta de ver a sua esposa enrugada envelhecida e parecendo fatigada. Mas não desanimes porque conheço um meio rápido e fácil para te desembaraçares dessas rugas e tornar-te a pele clara, fresca e juvenil que fará de ti uma casada sedutora». Ela revelou-me então o seu segrêdo que consiste em empregar tôdas as noites, antes do deitar o Creme Tokalon. Côr de Rosa. Tendo-o empregado fiquei surpreendida com a mudança que êle operou na minha pele. Em algumas semanas as minhas rugas desapareceram e fiquei com o aspecto de rapariga. Agora, o meu Paulo, diz-me que me ama mais do que nunca». O segrêdo do Creme Tokalon, Alimento para a Pele côr de Rosa consiste em conter uma substancia rejuvenescedora e natural chamada Biocel que se encontra na epiderme. Assim que a pele perde o seu Biocel natural as rugas formam-se; logo que se lhe restitui o Biocel elas desaparecem. O Biocel, agora obtido de animais novos, segundo a fòrmula do Professor Dr. Karl Stejskal da Universidade de Viena, está contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa. Empregando-o à noite, antes de se deitar tôda a senhora pode desembaraçar-se das rugas, rejuvenescer uma pele envelhecida e estragada, e parecer 10 a 20 anos mais nova. O êxito é garantido, de contrário, restituimos o dinheiro do custo.

Era ela — a outra mulher



A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, - Lisboa — que atende na volta do correio.

3$50 — 6$00 — 9$00
É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela loaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.
No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BAR'S.

Born 1820
— still
going strong

Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor é antiquado? ou funciona mal? Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

A GRAVE SITUAÇAO INTERNACIONAL

Registaram-se varias desordens entre checos e sudetas

Foi proclamado o estado de sitio em 8 circunscrições da Checo-Eslovaquia

(Vêr continuação na pagina central)

o conselho procurou atingir o seu alcance. Embora não tivesse sido feita nenhuma comunicação oficial, parece que os ministros depreenderam que o discurso de Hitler deixava integro o problema checo, mas não fechava a porta a negociações. Spaak conta deixar amanhã Bruxelas seguindo para Genebra, a fim de assistir aos trabalhos do assembleia da S. D. N.—(Havas).

As medidas militares da Suiça foram provocadas por informações de Paris

BASILEIA, 13. — Causou grande sensação a noticia das medidas adoptadas pelo conselho federal, a fim de o país estar preparado para qualquer eventualidade.

Diz-se que estas medidas foram tomadas e divulgadas em vista das informações chegadas de Paris, sôbre a delicadeza da situação internacional. —(United Press).

Regressou a Washington embaixador francês

WASHINGTON, 13.—O embaixador da França chegou, vindo de Paris, onde foram em goso de licença.—(Havas).

Se o Reich não se julgar satisfeito está aberto o caminho para a força

PARIS, 13.—O discurso de Hitler, impacientemente esperado, é apreciado pela Imprensa francesa nos seguintes termos: «esperava-se talvez ainda pior, mas o futuro é ainda muito incerto».

O «Matin» escreve em titulo: «A França conserva toda a sua calma».

O «Petit Parisien», diz: «Hitler deixou a porta aberto para as negociações. A questão é saber-se se deixará as negociações decorrerem normalmente e se a Gestapo não suscitará, no país sudeta, novos incidentes graves que permitam ao Reich pôr a sua ameaça em execução».

O «Journal», em correspondencia de Nuremberg, diz: «Hitler não disse nada que possa interpretar-se como a ameaça de apoderar-se dos territorios que fazem actualmente o acôrdo entre os checos e os alemães dos sudetas. Esse acôrdo é, sem duvida, possivel se a França e a Grã Bretanha não descurarem nenhum esforço, não recuarem perante nenhuma dificuldade e souberem triunfar de certas resistencias. A situação é certamente tensa. Conserva toda a sua gravidade, mas nada está perdido».

«L'Epoque» escreve: «Dir-se-á que a porta fica aberta para negociações. E' verdade. Mas se o Reich não se julgar satisfeito o caminho está tambem largamente aberto para o emprego da força. E' preciso que se estreite a solidariedade franco-inglesa. E' preciso que todos os franceses se unam fraternalmente,como em 1914, pois a Patria está em perigo. E' a ultima probabilidade que temos de salvar a paz».

A Inglaterra está avisada de que não deve fazer qualquer diligencia em Berlim

«Le Jour-L'Echo de Paris» diz: «Sem duvida qualquer apêlo á calma e á razão não pode ser ouvido pelos senhores orgulhosos do Reich, para quem a violencia é a unica linguagem que compreendem. Ha, porém, actos, decisões supremas que nas horas mais tragicas devem ser sugeridas aos homens de sangue-frio e coração. Deve ser ainda possivel, para a França e para a Grã Bretanha, fazer ouvir a Hitler que, se ele der o sinal da agressão, são ele e o Reich as primeiras vitimas».

«L'Oeuvre» escreve: «Os defensores resolutos da paz não perderam ainda a esperança. Depois de ouvirem e de lerem Hitler, depois de registarem brutalidades de forma a que começamos a estar habituados, um sentimento renasce, o de que o orador conhece os riscos que correriam, numa aventura, o seu regime e o seu país. Não é senão um descanso, mas quando se trata de saber se vamos para o massacre ou não, o tempo não é para despresar».

L'Action Française» escreve: «Neville Henderson e o governo britanico estão avisados para não fazerem mais dilígencias em Berlim. Como é que nestas condições se poderá crer que o discurso de Hitler conduz ao apaziguamento? Hitler acaba de conceder um prazo á Checo-Eslovaquia. Quanto durará?».

O «Figaro» diz: «Deve tentar-se tudo o que seja compativel com a honra para se encontrar uma solução pacifica para o problema e evitar a catastrofe».—(Havas).

A pregunta, paz ou guerra, continua sem resposta

LONDRES, 13—O redactor diplomatico do «Manchester Guardian» escreve: «O discurso de Hitler está cheio de ameaças, mas é vago. Não permite nenhuma conclusão quanto aos planos imediatos do Reich. A pregunta: «Paz ou guerra?», continua sem resposta. Hitler indicou que as conversações de Praga deviam continuar, mas insistiu no direito de dispôr de si mesmo. Referindo-se ao «Anschluss» e ao plebiscito da Austria, o Fuehrer mostrou claramente que pensava num plebiscito para os sudetas. Deu tambem a entender, claramente, que se a Alemanha não obtem agora o que deseja, o conseguirá pela força, mas não indicou o que o Reich quere».

O «Sheffield Telegraph» diz: «Ninguem sabia se Hitler recharia a porta á esperança da paz ou a deixaria aberta. Deixou-a aberta. A crise europeia não terminou, mas o Congresso de Nuremberg terminou e isso já é alguma coisa».

O «Manchester Daily Despach» afirma: «O discurso não satisfará ninguem sabia se Hitler fecharia a porta gime nazi. Hitler não fez mais nenhum novo pedido. Isto basta para que deixemos continuar a arder o facho».

O «Yorkshire Post» diz: «A Europa viu agitar-se em frente da sua cara um punho com luva de ferro. Nunca no passado o militarismo desafiou o mundo, duma maneira tão directa e intransigente».

E' cêdo para afirmar que se não pode chegar a uma solução satisfatoria

O «Times» escreve: «A ideia dos sudetas disporem eles proprios do seu destino pode discutir-se, mas não pode ser imposta pela violencia e, além disso, é muito cêdo para se afirmar que não se pode chegar a uma solução satisfatoria dentro do quadro actual da Checo-Eslovaquia». O referido jornal descreve seguidamente o que seria a condição das populações sudetas se chegassem a unir-se ao Reich. Acha que Hitler «altera a verdade até ao absurdo» quando fala das actuais «torturas» dos alemães sudetas. «A proposito, observa que «aqueles alemães, cujas reivindicações são devidamente consideradas por Praga dentro do que é compativel com a manutenção do estado checo-eslovaco, seguiriam imediatamente para um campo de concentração se esboçassem a menor oposição, no caso de estarem unidos ao Reich. Hitler queixa-se de que os alemães dos sudetas não têm o direito de cantar certas canções. Que aconteceria no Reich—pregunta—aos que tentassem cantar a «Internacional» ou até a «Marselhesa»?

O «Daily Express» prevê que a paz triunfará, mas admite, no entanto, que se «deve esperar por um novo periodo de perturbações e ansiedade».

O «News Chronicle» diz que o discurso de Hitler «não justifica o optimismo, mas uma ansiedade crescente. A Inglaterra, a França e a Russia —diz—devem tomar todas as precauções e agir em estreitta colaboração, se querem que a paz se mantenha».—(HAVAS)

A Italia aprova unanimemente o pedido de plebiscito para os sudetas

ROMA, 13. — «O plebiscito é o unico meio de resolver pacifica e definitivamente o problema dos sudetas». A Italia aprova unanimemente as reivindicações germanicas a este respeito. O eixo Roma-Berlim é, mais do que nunca, uma realidade concreta e intangivel».

Este é o primeiro comentario que apareceu na Imprensa italiana ao discurso de Hitler num editorial do «Popolo di Roma» em que o articulista justifica a atitude do Reich na questão sudeta, ao mesmo tempo que declara que o Fuehrer foi «admiravel de calma e clareza» nas palavras firmes e dignas que pronunciou.

«Hitler — prossegue — pôs a Europa perante as suas responsabilidades. A tactica dilatoria do governo de Praga, que conta com o apoio de elementos internacionais, mostrou, aos mais ingenuos, que doravante está fechada a via aos acôrdos. Tem, pois, que se resolver a questão por meio dum plebiscito. As potencias que combateram, em nome do principio das nacionalidades e do direito dos povos dispôrem de si mesmos, não podem recusar-se a satisfazer as justas reivindicações alemãs». — (Havas).

Os jornais de Praga condenam os ataques dirigidos a Benés

PRAGA, 13.—Todos os jornais da manhã consagram os seus editoriais ao discurso de Nuremberg, mostrando alivio pelo facto de Hitler não se declarar contrario ao prosseguimento das negociações. «A crise dura; Hitler «ameaça a Checo-Eslovaquia com a invasão, embora permitindo aos sudetas negociarem com o governo».

O «Bosemja», jornal independente de Praga, escreve: «O chanceler Hitler dirigiu palavras muito violentas ao Estado vizinho e aos seus dirigentes politicos. Pelo contrario, com respeito ao mesmo discurso, ha que verificar que exigiu sómente que o governo checo realize, sem demora, um acôrdo com os sudetas.

O «Lidove Noviny», independente da esquerda, condena as «injurias proferidas por Hitler contra Benés e o governo checo», acrescentando que «actualmente a Alemanha não pode arriscar-se a um ataque armado contra a Checo-Eslovaquia. As suas injurias devem cobrir a retirada. E' evidente que a politica alemã se reconciliou com as negociações entre o governo e os sudetas, mas estas negociações devem agora prosseguir sob uma ameaça constante».

O socialista «Pravo Licory» diz: «Hitler cobriu a sua retirada com palavras violentas. O tom e as acusações lançadas contra as personalidades mais competentes de Praga podem ter nefastas consequencias nas proximas negociações. O discurso de Hitler reforçou a posição dos extremistas sudetas, sendo a origem de novos incidentes. Hitler não disse nada de novo, mas o seu discurso não contribuiu para esclarecer a situação.—(Havas)

Um comunicado do governo checo-eslovaco sobre os ultimos incidentes que se registaram

PRAGA, 13—Foi publicado o seguinte comunicado: «Nalguns distritos produziram-se durante a noite actos de violencia de caracter politico e conflitos com os orgãos de segurança publica. Consequentemente o governo decidiu declarar o estado de sitio nas localidades onde a ordem publica e a tranquilidade sejam perturbadas. Até agora estas medidas foram tomadas para os distritos de Cheb, Nydek, Prisecnice, Liket e Kaaden. O governo convida toda a população a conservar a calma. Os orgãos da segurança bastam inteiramente para manter a ordem legal».

Mais tarde foi comunicado que o estado de sitio se estendeu a mais 3 distritos. Em Cheb (Eger) foram içadas bandeiras com a Cruz svastika.

O major Sutton Pratt, da missão Runciman, está no local. A municipalidade enviou telegramas de protesto a Benés, Hodza e ao ministro do Interior.—(Havas)

PRAGA, 13—Durante as desordens da noite passada morreram três pessoas e ficaram feridas muitas outras. Os incidentes multiplicaram-se A propria natureza desses incidentes mudou. Registaram-se, pela primeira vez, o emprego de armas de fogo e ataques a estações de caminhos de ferro, a comissariados da policia e a edificios dos correios. Depois dum destes ataques foi morto o director da repartição dos correios de Trinksaifen, perto de Joachimsth.

Em Krasne, Brezno e Dchoenpreisel, localidades da Bohemia, houve desordens entre alemães e checos. De um grupo de sudetas partiu um tiro que não feriu ninguem. Os checos ripostaram. Morreram dois homens.

O governo de Praga deseja tomar providencias extraordinarias, de acôrdo com os chefes sudetas responsaveis. Com este fim, os deputados sudetas Kundt e Rosche vão ser recebidos por Hodza.—(Havas)

Reuniram-se a delegação dos sudetas, em Eger, e o governo checo-eslovaco, em Praga

PRAGA, 13—A delegação do partido alemão dos sudetas, encarregada de conduzir as negociações com o governo checo, seguiu para Eger, onde deve reunir-se sob a presidencia de Henlein, a-fim-de deliberar sobre a situação. O Conselho de ministros checo reuniu-se tambem em Prega.—(D. N. B.)

Vá ao «MODERNO» — Experimente a canja e o bife e prove o café da «Brasileira».
Avenida da Liberdade — ABERTO TODA A NOITE

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.
Desconfiem das imitações